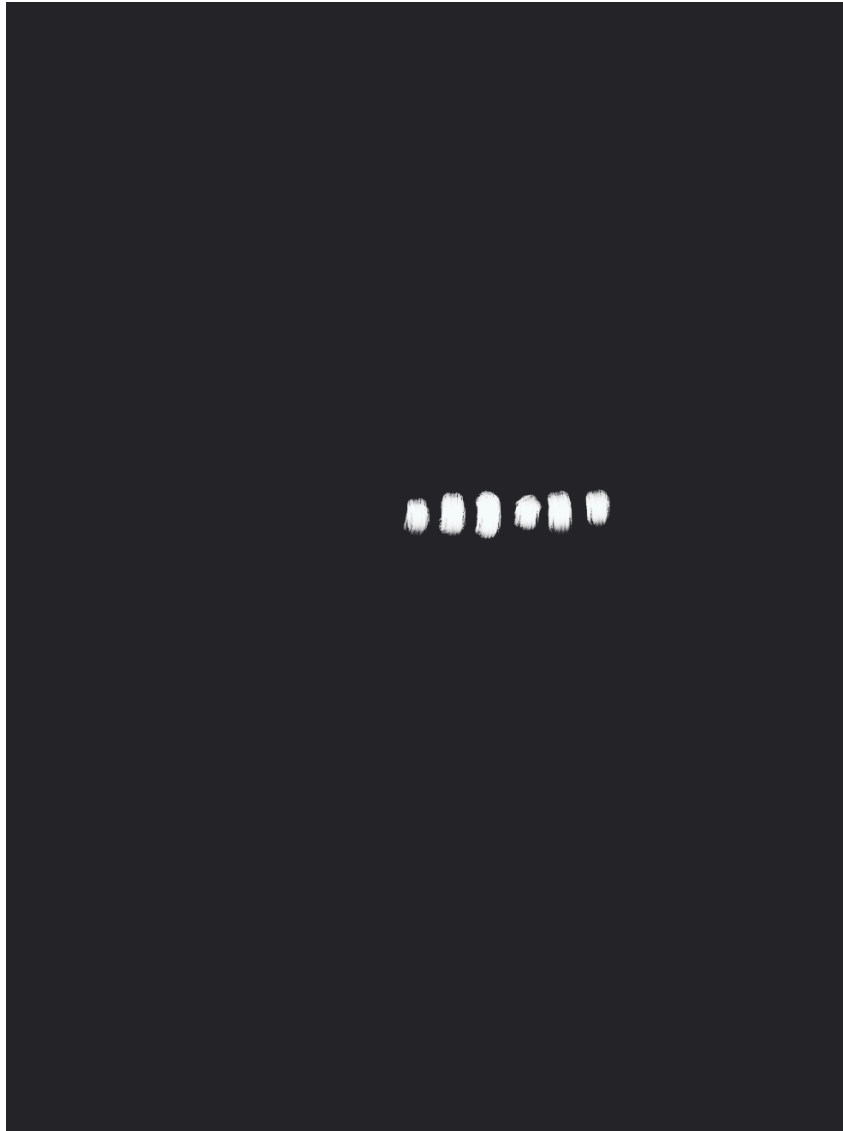


# poesia postal

//

01



# poesia postal

//

01

Poemas de Artur Barosa,  
Margarida Neves, Maria  
Frazão e Maria Joana  
Almeida inspirados num  
desenho de J. A. Nunes  
Carneiro. Outubro de 2024

## “Lembra-te de que”

lembra-te de que  
o espaço é curvo como  
um abraço

se o escuro te parece plano  
insuportável de tão negro

atravessa-o

acabarás por regressar ao início

---

**ARTUR BAROSA**

## Fluidez

há no comum mortal  
medo do cor-de-rosa  
de dizer bonito  
de dizer adoro  
de dizer feliz

entre tristeza e saudade  
seca-se a ilusão com reticências  
resistências e negro

mas tu, não  
tu que és onda livre na oscilação  
das marés do frágil fazes forte  
e o destino contigo prevê-se mais fluido  
mais feliz, mais bonito

---

**MARGARIDA NEVES**

## das estrelas no céu

e nua e assustada esticou o braço  
na tua procura  
da tua pele salgada  
do teu sussurrar  
mas no quarto que construiu  
em cima do mar  
nem a tua roupa  
nem o teu perfume  
só sombras fugazes  
uma mulher sozinha  
e seis estrelas a piscar  
perdida num sonho  
quase a rebentar\*

---

MARIA FRAZÃO

## De negro

Espreito  
na penumbra  
e em cada janela  
uma e outra luz  
Uma que cegue a noite  
e que apague  
o medo e a memória  
Outra que me devolva  
palavras de redenção  
para que retorne  
à janela antiga  
despida do negro  
que me iluminou

---

MARIA JOANA ALMEIDA

poesia postal

//  
01

---

<b>“LEMBRA-TE DE QUE”</b>	<b>3</b>
<b>FLUIDEZ</b>	<b>3</b>
<b>DAS ESTRELAS NO CÉU</b>	<b>4</b>
<b>DE NEGRO</b>	<b>4</b>

05.Outubro.2024